

---

# ACTAS

---

## ATA N.º 92

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu, regularmente convocada, a Assembleia-geral da Solsil, na sua sede social. Não se verificando a presença de metade dos associados para se poderem iniciar os trabalhos, aguardou-se meia hora, como está estatutariamente definido e referido na convocatória, para então se iniciar a Assembleia Geral, com o número de associados presentes no momento.-----

Às dezanove horas, na ausência da Presidente da Mesa, Neuza Maia, que justificou a sua ausência e na impossibilidade da 1ª Secretária ocupar o lugar, declarou aberta a sessão, a 2ª Secretária Filipa Silva, daqui em diante designada como Presidente da Mesa em exercício, saudando todos os presentes e convidando a associada Sofia Fernandes, para ocupar o lugar vago na mesa e deu início à ordem de trabalhos:-----

**Ponto Um:** Leitura, se solicitada, discussão e aprovação da ata da última Assembleia Geral. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, Filipa Silva, questionou os associados se havia algum esclarecimento ou pedido de alteração relativamente à ata que se encontrava para consulta no placard da entrada da Instituição, não havendo, a Presidente da Mesa em exercício, colocou a ata a votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com duas abstenções.-----

**Ponto Dois:** Apresentação, análise, discussão e votação do Balanço e Demonstração de Resultados de 2024 e parecer do Conselho Fiscal.-----

A Presidente da Mesa em exercício, passou a palavra ao Presidente da Direção, Carlos Rito, o qual, após saudar os associados presentes e corpos sociais, agradeceu a presença de todos e passou a fazer a respetiva apresentação.-----

Começou por abordar os resultados do exercício do ano dois mil e vinte e quatro, dizendo que continuou a ser uma tarefa difícil para esta direção tentar manter o equilíbrio económico-financeiro. Abordou o aumento significativo da inflação, a habitual manutenção dos edifícios e de viaturas, assim como a manutenção e substituição de equipamentos.-----

Salientou a imposição do aumento do vencimento correspondente ao ordenado mínimo nacional.-----

Tudo o acima referido, foram fatores que contribuíram ainda mais para o aumento de dificuldades financeiras.-----

Destacou que os salários representam a maior parte da despesa total anual da Instituição.-----

Seguidamente indicou que depois de analisar os gastos e rendimentos da Instituição, referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, verificou-se que tivemos um total de gastos de 1 662.986,27€ (um milhão, seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e oitenta e seis euros e vinte e sete cêntimos) e um total de rendimentos de 1 536.740,14€ (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, setecentos e quarenta euros e catorze cêntimos) obtendo um resultado líquido negativo do exercício de 126.246,13 € (cento e vinte seis mil, duzentos e quarenta e seis euros e treze cêntimos).-----

Analisando as principais rubricas da demonstração de resultados foi exposto que: -----

Na rubrica - correspondente aos serviços prestados (mensalidades dos utentes) tivemos em dois mil e vinte e quatro, um valor de 405.579,67€ (quatrocentos e cinco mil, quinhentos e setenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos) e em dois mil e vinte e três de 424.767,11€ (quatrocentos e vinte e



## ACTAS

~~quatro mil, setecentos e sessenta e sete euros e onze cêntimos). Sendo que houve uma diminuição de 19.187,44€ (dezanove mil, cento e oitenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos). Esta diminuição justificou-se porque a resposta social de creche, passou a ser totalmente gratuita para os pais e também pelo encerramento de uma das salas de pré-escolar.-----~~

Na rubrica - subsídios recebidos, doações e legados à exploração onde estão incluídos os subsídios da Segurança Social, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oia, Centro de Emprego, entre outros, verificou-se que tivemos em dois mil e vinte e quatro, o valor de 1 078.588,22€ (um milhão e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito euros e vinte e dois cêntimos) e em dois mil e vinte e três, de 992.231,44€ (novecentos e noventa e dois mil, duzentos e trinta e um euros e quarenta e quatro cêntimos) ou seja, tivemos um aumento de 86.356,78€ (oitenta e seis mil, trezentos e cinquenta e seis euros e setenta e oito cêntimos).-----

Na rubrica - custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas que diz respeito aos bens alimentares em dois mil e vinte e quatro, o valor foi de 151.147,59€ (cento e cinquenta e um mil, cento e quarenta e sete euros e cinquenta e nove euros), já em dois mil e vinte e três, foi de 155.106,10€ (cento e cinquenta e cinco mil, cento e seis euros e dez cêntimos), tendo havido uma ligeira diminuição de 3.958,51€ (três mil, novecentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e um cêntimos).-----

Na rubrica - fornecimentos e serviços externos que diz respeito ao gás, eletricidade, água, combustíveis, conservação, reparação, etc. o valor do ano de dois mil e vinte e quatro, foi de 232.169,48€ (duzentos e trinta e dois mil, cento e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos), já em dois mil e vinte e três, foi de 210.916,25€ (duzentos e dez mil, novecentos e dezasseis euros e vinte e cinco cêntimos). Houve um aumento desta rubrica no total de 21.253,23€ (vinte e um mil, duzentos e cinquenta e três euros e vinte e três cêntimos).-----

Neste sentido, o Presidente da Direção reforçou que, relativamente a esta rubrica, continua-se permanentemente a renegociar a prestação dos serviços de telecomunicações, seguros, avenças, bens alimentares, higiene e limpeza, etc.-----

Na rubrica - gastos com o pessoal, o valor em dois mil e vinte e quatro, foi de 1 213.906,22€ (um milhão, duzentos e treze mil, novecentos e seis euros e vinte e dois cêntimos), em dois mil e vinte e três, foi de 1 136.653,61€ (um milhão, cento e trinta e seis mil, seiscentos e cinquenta e três mil e sessenta e um cêntimos), houve um aumento acentuado desta rubrica no total de 77.252,61€ (setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e dois euros e sessenta e um cêntimos).-----

Mencionou que o constante fluxo de entradas e saídas de colaboradores, nomeadamente alguns com muitos anos de serviço na Instituição também se refletiu nas contas da Solsil de uma forma negativa, justificando que envolvem salários mais elevados. Ressalvou que a Segurança Social, continua a não acompanhar a necessária transferência de subsídios para as Instituições, de acordo com as obrigações que nos impõe, e perante a necessidade de fazermos face às despesas da Instituição e de momento, não havendo outras fontes de receita, a Instituição vesse na obrigação de proceder a novas atualizações nas mensalidades, e continuar o rigor exigente na limitação das despesas.-----

Informou que devido à situação económico-financeira da Instituição e após várias reuniões junto da



## ACTAS

~~Segurança Social, onde têm vindo a alertar para a situação económica da Solsil, nomeadamente da resposta que depende exclusivamente do apoio da tutela.~~-----

A resposta social de CAR (Centro de Acolhimento Residencial), resposta esta, onde não existe qualquer apoio por parte das famílias, e presentemente, a que mais prejuízo está a dar à Solsil. A resposta social CAR, é uma resposta social que depende exclusivamente da Segurança Social.-----

Temos tido reuniões com a tutela, onde nos tem sido dito que temos de aguardar, que estão a rever a situação das Instituições e conseqüentemente os apoios. A portaria n. 95/2024/1 de 11 de março, que prevê novos valores, ainda não está a ser aplicada. Só depois da revisão do acordo, que implica obras. Para a realização dessas obras, foi-nos dito que haverá apoios, mas o que é certo, é que está praticamente a perfazer um ano do início das reuniões relativas a esta resposta e ainda nada alterou.-

Perante a situação da Solsil, também está a ser tratada a questão da resposta social de Centro de Convívio. Esta também é uma resposta com prejuízo e que tem poucos clientes. Para além disso, os apoios do Estado para esta resposta são poucos. Perante a decisão de encerramento desta resposta, os clientes poderão passar para a resposta de Centro de Dia, ficando assim, na mesma a serem apoiados pela Instituição.-----

Transmitiu que vai ser submetida brevemente, uma candidatura para o Fundo Socorro Social à Segurança Social, tendo em vista o equilíbrio financeiro da Instituição junto dos fornecedores, a mesma já foi remetida para a CNIS, estando somente à espera de assinatura por parte do Sr. Presidente Pe. Lino Maia que já nos informaram estar para breve. Mal seja deferido, conseguiríamos melhorar a situação financeira da Instituição.-----

Para além desta candidatura, iremos elaborar outras, com vista à requalificação dos edifícios e alguns equipamentos, tudo isto para que consigamos atingir o equilíbrio financeiro da Instituição.-----

Foi um ano em que participamos/realizamos alguns eventos, ainda que as receitas relativas dos mesmos não tenham sido muito significativas.-----

Continuou, agradecendo em nome da Direção a todas as Entidades que durante o ano de dois mil e vinte e quatro colaboraram com a Solsil, e agradeceu também aos colaboradores, manifestando o profundo reconhecimento pelo esforço, empenho e dedicação com que cumprem diariamente as suas funções.-----

Em modo de conclusão, agradeceu a todos os colegas de Direção, Mesa de Assembleia e Conselho Fiscal, por continuarem a fazer a gestão desta família Solsil, esclareceu que as depreciações causaram um impacto bastante acentuado neste resultado líquido, que se estas não fossem consideradas, o resultado negativo seria de 63.524,88€ (sessenta e três mil euros, quinhentos e vinte e quatro euros e oitenta e oito cêntimos) mas a contabilidade é obrigada a considerar tal rubrica. Informou que para mais esclarecimentos os associados poderiam clarificar com o Técnico Oficial de Contas presente.-----

Finda a apresentação, a Presidente da Mesa em exercício, Filipa Silva, passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Antero Silvano que passou a palavra ao Vogal Rafael Coelho para proceder à respetiva leitura do parecer, onde declarou que depois de verificados, analisados e cuidadosamente discutidos, verificou-se que comparado o ano em análise com o ano anterior, houve um agravamento significativo dos resultados líquidos globais. Salientam que se passou de um



## ACTAS

~~resultado líquido negativo no ano de dois mil e vinte e três de 95.916,47€ (noventa e cinco mil, novecentos e dezasseis euros e quarenta e sete cêntimos) para 126.246,13€ (cento e vinte e seis mil, duzentos e quarenta e seis euros e treze cêntimos) no ano de dois mil e vinte e quatro.-----~~

Destaca-se ainda os aumentos significativos no fornecimento dos serviços de eletricidade, no valor de 10.337,91€ (dez mil, trezentos e trinta e sete euros e noventa e um cêntimos), água no valor de 3.277,56€ (três mil, duzentos e setenta e sete euros e cinquenta e seis euros) e combustível no valor de 2.729,66€ (dois mil, setecentos e vinte e nove euros e sessenta e seis). Na dívida a fornecedores, houve um aumento de 66.617,21€ (sessenta e sei mil, seiscentos e dezassete euros e vinte e um cêntimos), assim como foi alargado o prazo de pagamento das faturas. Na rúbrica caixa e depósitos à ordem, houve um decréscimo de 41.551,85€ (quarenta e um mil, quinhentos e cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos).-----

Apesar das dificuldades de toda a sua atividade, sugere o Conselho Fiscal a dinamização e desenvolvimento de atividades e eventos para a angariação de novas receitas, de forma a ajudar a sua sustentabilidade financeira. O Conselho Fiscal confia na capacidade gestonária da Solsil para recuperar as adversidades, alicerçada no empenho dos dirigentes e destes trabalhadores.-----

Depois destas considerações, o Conselho Fiscal propõe aos excelentíssimos Associados a aprovação do Relatório e Contas respeitante ao exercício do ano de dois mil e vinte e quatro.-----


A Presidente da Mesa em exercício, passou a palavra aos associados para colocação de questões ou pedidos de esclarecimento sobre o exposto. Não se registando nenhuma inscrição e colocados à votação pela Presidente da Mesa, os documentos foram aprovados por unanimidade.-----

**Ponto três:** Trinta minutos para discussão de outros assuntos de interesse para a Associação.-----

A Presidente da Mesa em exercício, abriu um período de inscrição para intervenções, ao qual o Sr. Presidente da Direção, Carlos Rito pediu a palavra, explicando aos associados o valor do resultado negativo do relatório e contas de dois mil e vinte e quatro, o impacto que o aumento da eletricidade, gás e combustível, bem como dos vencimentos dos colaboradores teve, sendo muito difícil porque o Estado não acompanha estes aumentos. Ressalvou que a resposta de CAR (centro de acolhimento residencial) é o que está a dar mais prejuízo, de seguida é o CATL (centro de atividades de tempos livres) que dão prejuízos mensais de pelo menos três mil euros. Falando ainda na resposta de Centro de Convívio que ao encerrar será absorvida pela resposta social de Centro de Dia. Enalteceu o trabalho de todos os colaboradores porque enfrentarem esta situação, que não é fácil para ninguém. Mas que atualmente é comum a muitas IPSS's.-----

Não havendo mais nenhum pedido de intervenção ou de esclarecimento, a Presidente da Mesa em exercício, Filipa Silva, agradeceu a presença dos associados, e pelas dezanove horas e vinte e seis minutos deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela presidente em exercício e pelas secretárias da Mesa, em sinal de conformidade.-----

(Assinaturas) \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

